
Liderança profética e servidora

Um apelo à vida Marista

“Em verdade, conto essa história para ilustrar três características que, em minha opinião, devem acompanhar os líderes autênticos: confiança, cuidado, compaixão, e espírito de serviço”.

(Vozes Maristas, cap.3 - Ir. Sean Sammon)

Leonardo Soares

Secretário Executivo da Umbrasil e Região América Sul
Província Brasil Centro-Sul



No dia 17 de março de 2014, iniciei minha caminhada na vida marista. Naquela época, trabalhava como professor de pós-graduação em Educação Superior, numa Instituição localizada em Brasília (Brasil), e pouco conhecia sobre a realidade marista no meu país. Focado na minha vida acadêmica, estava realizando meus estudos de doutorado, quando tive contato com alguns Irmãos Maristas, que também estavam fazendo essa formação. Ao longo dos meses, compartilhando alguns assuntos e experiências com esses irmãos, acabei simpatizando com o carisma marista, e me aproximei dessa realidade de uma forma muito simples e fraterna. No final de um semestre de estudos, fui convidado a participar de um processo seletivo para um cargo executivo de uma associação, que representava os interesses maristas no Brasil, chamada UMBRASIL (União Marista do Brasil). A partir desse momento, minha própria concepção de vida e liderança foi se transformando ao longo do tempo, e tive a felicidade de conviver com irmãos e leigos que me inspiraram profundamente.

Trabalhar na UMBRASIL me proporcionou um grande aprendizado: atuar em projetos interprovinciais que permitiram às três grandes Províncias do Brasil (Províncias Maristas do Centro-Norte, Centro-Sul e Sul-Amazônia) trabalharem juntas. Quando me perguntavam de que Província eu era, sempre respondia com muita alegria: “Sou das três Províncias do Brasil”. Essa experiência deu frutos, e hoje sou Secretário Executivo da UMBRASIL e Secretário Executivo da Região Marista da América Sul. Hoje, posso dizer com alegria que sou também da Província Cruzeiro do Sul e da Província Santa Maria de Los Andes. E dessa realidade vem o meu primeiro aprendizado sobre liderança: é preciso sentir-se pertencente à realidade em que se atua. Como podemos ser líderes e servidores proféticos se não nos reconhecemos como parte desta família? O cuidado vem do amor, e o amor vem da pertença.

Trabalhar em projetos interprovinciais também me ensinou lições importantes. Embora as Províncias tenham o mesmo espírito e carisma de São Marcelino, e sejam guiadas e inspiradas pelo Instituto, elas têm culturas, tempos e intensidades diferentes. A paixão pela missão e pelo serviço será sempre a mesma, mas o caminho para viver essa paixão pode ter diferenças e particularidades significativas. E é com estas particularidades que aprendi que a escuta sensível é essencial para nos tornarmos líderes e servidores proféticos. O desejo de ouvir sem julgar ou avaliar, a busca pela compreensão do outro e a aceitação de suas dores e vitórias, em busca do consenso, faz parte de uma liderança que cuida e promove a vida. Quem ama também escuta, e quem escuta sempre terá mais ferramentas para lidar com os problemas da vida.

E nesse dia a dia, onde enfrentamos os mais diversos desafios e onde convivemos com irmãos e leigos de diferentes origens, diferentes culturas e diferentes esferas de ação, a coerência entre o discurso e a prática do líder consolida-se como uma espécie de tecido, que gera harmonia e materialidade nos seus espaços de ação. Em ambientes complexos e sensíveis, como já referiu o Ir. Seán (2022, p. 59), a única autoridade real que existe é a autoridade moral. No meio de tanta gente técnica e academicamente competente nas nossas instituições, a liderança profética e servidora consolida-se através de um testemunho de conduta e inspiração no dia a dia. Liderar pelo exemplo tem um forte apelo moral e gera respeito e confiança na liderança que está à frente. E esse é um conceito importante: estar na vanguarda. Ricardo Mariz, num dos vídeos que já foram publicados, comentou que o Papa Francisco entendia o líder como aquele que “toma a dianteira”, aquele que dá o primeiro passo.

Dar o primeiro passo, “comprometer-se”, como evoca o Papa Francisco, não é tarefa fácil. É preciso reunir, neste processo, muita confiança, cuidado, compaixão e espírito de serviço, como afirma o Ir. Seán (2022, p. 57). Permitam-me acrescentar um simples complemento a estas características: aprendi que o despertar do desapego também fortalece o coração do líder e servidor profético,





nesta ação de “envolvimento”. Como ouvi várias vezes do meu diretor-geral, o Irmão José Augusto Júnior - “a criatura não pode ser maior do que o criador” - ou seja, o espaço individual, o setor ou o projeto não podem ser maiores do que a missão. Deixar ir é também estar aberto à mudança, ao novo, ao inusitado, mesmo que se tenha que sair da “zona de conforto”, do espaço seguro. Ir em frente é também, acima de tudo, um ato de coragem. Quem ama também tem coragem.

Por fim, é interessante pensar em como nos construímos como pessoas, pais, mães, religiosos, cidadãos e líderes em nossa jornada de vida. No caso da liderança, há vários livros, peças de teatro, cursos e treinamentos que podem mostrar caminhos possíveis para construí-la. No entanto, assim como mães e pais amorosos só se tornam amorosos vivenciando esse amor no seu dia a dia, bons líderes só se tornam bons líderes procurando vivenciar a prática da profecia e do serviço, em cada pequena ação que realizam. Não basta ser uma ideia ou um conceito cognitivamente compreensível. Tem de ser uma postura, uma busca, uma parte intrínseca da sua constituição, uma ação que faz parte do seu sentido de vida. Agir é também um ato de amor.

E quando o fracasso vem, aprendamos com ele! Como nos recorda o Ir. Séan (2022, p. 66): “Não deixes que o fracasso te desencoraje”. Coragem, pois, os líderes e servidores proféticos nunca esquecem que o seu papel é manter viva a visão que guia o grupo.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it